

“A Emergência Étnica de Povos Indígenas no Baixo Rio Tapajós, Amazônia”.

Tese de Doutorado apresentada por Florêncio Almeida Vaz Filho em 2010.

Orientador: Profa. Dra. Maria Rosário Gonçalves de Carvalho

Resumo:

Este estudo é uma etnografia do processo de formação de identidades étnicas indígenas que está ocorrendo no baixo rio Tapajós, no Oeste do Pará, envolvendo 40 comunidades ribeirinhas resultantes do processo de catequese e colonização que se iniciou ainda no século XVII, que já foi chamado de —cabocização. A pesquisa se concentrou no período recente e de maior efervescência do processo: 1998-2008. Informada pelos estudos de etnicidade, a investigação, baseada na literatura histórica e em pesquisa de campo, procurou levar em conta os indígenas como sujeitos e não como vítimas do processo histórico. Agindo criativamente através de estratégias variadas, que envolveram o silêncio, a superposição, tradução, adaptação, reelaboração e recriação cultural, eles foram capazes de conservar, durante séculos, parte considerável das suas culturas indígenas e uma leve lembrança das suas origens tribais. Através do trabalho educativo de setores da Igreja, iniciado nos anos 1960 e, mais recentemente, do Grupo Consciência Indígena (GCI), e dentro do contexto mais amplo da conquista de direitos indígenas e de uma conotação mais positiva sobre o ser índio, alguns grupos sentiram que havia condições favoráveis e recompensas simbólicas e materiais para assumir sua identidade indígena, o que significou um processo de —descabocização. E fazem isso lançando mão de um repertório cultural já disponível, como parte da cultura genérica chamada também de —cabocla. O estudo destaca três desses elementos - as festas de santo, as crenças e práticas da pajelança e a memória que essas pessoas conservaram sobre a Cabanagem (1835-1840) – de onde foram retirados os mais destacados sinais diacríticos para a construção da diferença étnica desses indígenas. Utilizando-se destes elementos, eles dizem que seus antepassados já viviam nessas terras desde tempos imemoriais e que eles são a continuidade histórica e cultural daqueles povos, e que mesmo tendo passado por profundas mudanças sócio-culturais, persistiram indígenas.

Palavras-chave: Amazônia, Caboclos, Índios, Etnogênese

Banca examinadora: Profa. Dra. Maria Rosário Gonçalves de Carvalho (orientadora) Prof. Dr. Edwin B. Reesink Prof. Dr. George Evergton Sales Souza Prof. Dr. João Pacheco de Oliveira Filho Prof. Dr. Mark Harris